



Marchas Populares encheram Largo do Convento



Música, dança e alegria na festa da Revolução dos Cravos



Boletim Informativo - Julho 2012 - número 8



Parque Infantil

Novos “brinquedos” são novidade

No passado dia 16 de Julho entraram em funcionamento, no Parque Infantil de Avis, novos equipamentos multijogos. O investimento na infraestrutura, que orçou em 4.513.45 euros foi suportado pelo Município de Avis, ao abrigo de um protocolo assinado com a Junta de Freguesia.

As crianças utilizadoras do espaço podem aceder a este novo "brinquedo" durante todos os dias da semana, incluindo sábado e domingo. A estrutura está de acordo com todas as regras de segurança exigidas por lei.

No mesmo espaço, mas junto às piscinas procedeu-se, antes do início da época balnear, a obras de conservação, limpeza e à pinturas do espaço, tendo-se procedido à renovação da zona de chuveiros, dos WC e respetivas canalizações.

Neste momento, todas as segundas, terças e quartas-feiras, de manhã, têm lugar aulas de natação para os mais novos, orientadas por um monitor do município. Os interessados devem inscrever-se na Junta de Freguesia ou, diretamente, no local junto da dona Mariana.

38 anos de Abril

Em Avis, os 38 anos da Revolução dos Cravos, foram uma vez mais assinalados, no mercado municipal, onde a Junta de Freguesia organizou um convívio para a população.

Na ocasião, a anteceder um pequeno espetáculo, a presidente da Junta de Freguesia questionou se “temos uma democracia efetiva, quando os sacrificios são sempre dos mesmos, de quem trabalha e contribui com os seus impostos, a troco de magros salários e sem qualquer garantia de serviços públicos, quando deles precisa?”, e alertou que, apesar de vivermos em democracia, “temos dado passos no sentido errado” o que torna necessário, por parte de todos os cidadãos, uma permanente vigilância na defesa dos ideais de abril.

Mas o dia era de festa e o Grupo de Cantares do Terreiro da Alegria, animou a numerosa plateia com belas, e muito aplaudidas, canções tradicionais, dando de seguida o palco ao grupo Dance Time, da Casa do Benfica em Avis, que dançaram e encantaram todos os presentes.

Antes, Carlos Poeiras, no Salão da JFA, dava vida ao seu acordeão e punha muita gente a dançar, o que tornou a acontecer, depois da meia-noite e do tradicional fogo de artifício





Jogos Florais - A presidente da Junta de Freguesia de Avis esteve presente, no passado dia 19 de maio, na sessão de encerramento e entrega de prémios dos X Jogos Florais de Avis, organizados pela Amigos do Concelho de Avis - Associação Cultural. Como habitualmente o evento desenrolou-se em duas fases: primeiro no Auditório Municipal Ary dos Santos, com a sessão solene de entrega dos prémios e o espetáculo das Dance Time, da Casa do Benfica em Avis; depois, no salão da junta de freguesia, onde decorreu um lanche convívio e uma sessão de declamação de poesia. Como se pode ler noutra local deste boletim, o evento contou com o apoio da JFA.

Micologia As Associações Trilho e a Aderavis, organizaram entre 26 de março e 24 de maio, na sala de formação da Junta de Freguesia de Avis um curso de micologia - produção e colheita de cogumelos silvestres. A iniciativa, quer contou com grande participação, foi apoiada pela JFA no âmbito da parceria estabelecida com a Trilho.



Bombeiros - A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Avis comemorou, no passado dia 26 de maio, mais um aniversário. Do programa constou uma romagem ao cemitério da vila, um desfile, missa em memória de voluntários já desaparecidos e um almoço convívio no qual a Junta de Freguesia marcou presença como testemunho do apreço e consideração que os nossos soldados da paz são merecedores.

Feira Franca de Avis

Projeto "Pintar a Manta" revela-se

A Oficina de Artes e Ofícios de Avis (OAOA) levanta a ponta do véu, no stand da Feira Franca, do projeto "Pintar a Manta", um trabalho coletivo que está a ser preparado já há alguns meses, e que até ao final do ano, terá a sua grande apoteose.

Trata-se de um desafio lançado pela Junta de Freguesia de Avis - no âmbito das atividades da OAOA - às participantes no curso de bordados e a todos os outros artesãos que utilizam o espaço, para a elaboração de uma mega manta, utilizando várias técnicas de bordado e não só.

O curso de bordados, promovido pelo Rancho Folclórico de Avis e orientado por Luciana Palmeiro, tem lugar todas as terças e quintas, das 20 às 22 horas, nas instalações da Junta de Freguesia, entidade que apoia a atividade.

Durante os últimos meses tem-se assistido a uma maior procura do espaço da OAOA, no Centro Histórico de Avis, por parte de artesãos interessados em expor os seus trabalhos. Recentemente, a loja foi objeto de obras de manutenção

e pintura, e o executivo da junta já decidiu a aquisição de mais duas prateleiras para permitir a mostra de mais produtos.

Ao longo do ano, para além das montras dedicadas a vários artesãos, têm-se realizado montras temáticas, nomeadamente, aquando do dia dos namorados, da mulher e da mãe, uma prática a manter para tornar a "oficina" um lugar de passagem obrigatória para todos os avisenses, e para aqueles que nos visitam.

Entretanto, o Município de Avis, através da Divisão Sócio Cultural, pediu a colaboração da Junta de Freguesia, para solicitar às artesãs que normalmente utilizam a oficina, a produção de talegos com vista a serem expostos e comercializados no Museu do Pão, em Seia.

Neste momento, já há artesãs a trabalhar para que a breve trecho os talegos de Avis possam estar à venda na Serra da Estrela, sendo de alguma forma, embaixadores da nossa terra, junto dos turistas que visitam aquela região.





Fim de ano letivo

festa antes das férias

O passado dia 15 de Junho marcou o fim de mais um ano escolar e o início das "férias grandes" para os alunos do 1.º ciclo e Jardim de Infância. Para assinalar a data, o recreio da escola encheu-se de gente para assistir à festa que nos últimos dias os alunos e professores tinham preparado: declamação, teatro, música, e muita alegria.

O ponto alto da noite foi, como não podia deixar de ser, a entrega de "diplomas" aos "finalistas" do 4.º ano, que em setembro irão iniciar uma nova fase da sua vida de estudantes.

O professor Miguel entregou a cada um dos seus alunos o respetivo *canudo*, e para todos teve uma palavra de incentivo e confiança no futuro.

A Junta de Freguesia de Avis aproveita para dar os parabéns a quem terminou a sua primeira fase de formação escolar e reafirma - apesar da tão falada crise -, a sua intenção de continuar a ter a educação como uma prioridade da sua atividade.

No ano letivo que agora terminou a Junta de Freguesia, articulada com o Município de Avis, investiu em material escolar (lápiz, canetas, colas, resmas de papel, cartolinas de muitas cores, papel feltro, borrachas, canetas de cor, pinceis e tintas, clips, agrafos, mapas mundo, lápis de cera, afia-lápis, fita-cola, lápis de carvão, azulejos didáticos, micas, papel auto-colante, mais resmas de papel, cadernos, ataches, lápis de cor, linha croché, lápis de

cor, marcadores, correctores, furadores, agrafadores, papel crepe, régua, envelopes); tinteiros; material de limpeza e higiene; internet e telefone; tintas de cor específicas para o edifício (amarelo e o castanho); e reparações de carpintaria, uma verba próxima dos seis mil euros.

Acresce a esta verba outros serviços prestados de forma gratuita, como fotocópias em número ilimitado tiradas pelas funcionárias da junta, pequenos trabalhos de canalização e eletricidade realizados por trabalhadores do município; a limpeza do espaço da escola, efetuada duas vezes por semana pelos trabalhadores da Junta de Freguesia, para além das limpezas e pinturas profundas durante as férias escolares.

Recorde-se ainda que, no ano letivo de 2011/2012 o município, prossequindo a sua política de promoção do livre acesso à educação, disponibilizou, gratuitamente, os livros escolares a todas as crianças do 1º ciclo.

Neste final de ano cumpre registar um agradecimento aos professores e assistentes de Ação Educativa, da Escola EB1 JI Mestre de Avis, pelo seu trabalho e preocupação diárias com a educação das nossas crianças. Cabe ainda um agradecimento especial aos trabalhadores da Junta de Freguesia de Avis, José António, Liberata Beguilhas, Mariana Abel, e Fernanda Godinho, pelo seu trabalho e dedicação.

Remo A Albufeira do Maranhão foi palco, nos dias 9 e 10 de junho, de mais uma edição do VI Troféu de Remo Mestre de Avis, organizado pela Associação de Remo de Setúbal e pelo Município de Avis, e que contou com o apoio da Avizaqua Team Center, da Junta de Freguesia e dos Bombeiros de Avis. Ao troféu, destinado a jovens com idades entre os 9 e os 16 anos, de ambos os sexos, concorreram duas centenas de atletas em representação da Associação Académica de Coimbra, da Associação Naval de Lisboa, do Ginásio Clube Naval de Faro, do Clube Ferroviário de Portugal, do Clube Naval Barreirense, do Clube Naval Setubalense, do Grupo Desportivo Fabril do Barreiro, do Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro, do Real Clube Fluvial Portuense, do Sporting Clube Caminhense e da Associação Naval 1º de Maio. No domingo de manhã, no espaço relvado do clube náutico procedeu-se à entrega das medalhas às equipas vencedoras e do troféu ao clube vencedor, a Associação Académica de Coimbra. A peça entregue - uma escultura em mármore - foi criada pelo artista local Francisco Alexandre.

Folclore No passado dia 2 de junho, realizou-se no Auditório Municipal Ary dos Santos, a XXVIII edição do Encontro de Folclore de Avis, que contou com a presença, para além do Rancho folclórico de Avis, dos seus congéneres Juventude em Marcha Crestuma, de Vila Nova de Gaia; Alegre e Unido da Bajouca, de Leiria; e da Casa do Povo de Fátima, de Ourém. O evento teve o apoio do Município e da Junta de Avis.

Ação de formação - A ação de formação na área de informática em processamento de texto, inicialmente prevista para maio, vai ter lugar em setembro. No entanto, os interessados podem, desde já, realizar a sua inscrição na Junta de Freguesia.



Protesto - A Junta de Freguesia de Avis esteve ao lado dos autarcas do concelho na manifestação em Lisboa contra o fecho dos tribunais.



Marchas Populares O Largo do Convento foi pequeno, para todos aqueles que no dia 16 de junho quiseram ver o desfile das Marchas Populares, em Avis. O evento, organizado pela Ludoteca Municipal e integrado no programa da Feira do Livro, contou com o apoio de várias associações e coletividades do concelho e da Junta de Freguesia de Avis que participou no financiamento de tecidos para a confeção dos fatos dos marchantes e suportou as despesas com o baile animado por Carlos Graça.

DELIBERAÇÕES

JULHO

- A Junta de Freguesia de Avis (JFA) deliberou apoiar a realização do almoço para os participantes no Torneio de Malha, a realizar na Feira Franca, com a aquisição das sardinhas e demais produtos.

JUNHO

- A JFA decidiu atribuir um troféu a ser atribuído no convívio piscatório organizado pelo Centro Comunitário Stª Margarida de Aldeia Velha, realizado no dia 30 de Junho de 2012-07-21.

- A JFA deliberou atribuir um subsídio de 150 euros ao Atlético Clube Portus Alacer, para apoiar a realização da 2.ª Maratona de Futsal, que decorreu, em Avis, entre 29 de Junho e 1 de Julho.

- A JFA de Avis decidiu apoiar a realização do XXIX Festival de Folclore de Avis, com a verba de 150 euros. A organização do evento este a cargo do Rancho Foldórico local.

- A JFA decidiu atribuir a verba de 100 euros à APEEECA, para fazer face aos encargos com a viagem de finalistas.

MAIO

- A JFA respondeu positivamente ao pedido do agrupamento Vertical de Escola de Avis, que solicitou a aquisição de produtos a serem utilizados na preparação de refeições dos jovens do Acampamento de Disciplina de Educação e Religião Católica.

ABRIL

- Ao pedido da Paróquia de Avis, decidiu a JFA atribuir um apoio de 50 euros para a realização da Procissão do Senhor dos Passos.

- A Junta de Freguesia de Avis apoiou a realização dos X Jogos Florais de Avis, organizado pela Amigos do Concelho de Avis - Associação Cultural, atribuindo a verba de 400 euros a título de subsídio e disponibilizando o salão para a realização do lanche do evento.

Tristezas não pagam dívidas...



Como moeda de troca de um empréstimo que não vamos conseguir pagar, somos confrontados todos os dias "com mais do mesmo"; um conjunto de medidas, que escolhem preferencialmente como elo mais fraco, as populações do interior.

Palavras como despovoamento ou desertificação banalizaram-se, tal como banais se tornaram os atropelos constantes às liberdades e garantias de um Estado de Direito, plasmadas na lei fundamental do nosso país - a Constituição da República Portuguesa, caminhando a passos largos e apressados para o fim do Estado Social.

Quando ainda, mal nos recompomos dos austeros cortes nos subsídios de férias e natal e nas pensões; o aumento generalizado do custo de vida e do desemprego; a progressiva concentração de serviços públicos essenciais - com o encerramento de escolas, centros de saúde, freguesias - tudo em nome de uma pseudo-poupança direcionada e facciosa; agora, num dos piores momentos da história do pós 25 de Abril de 1974, manda quem pode "encerrem-se os tribunais".

Esquece-se quem manda e pode, que estes serviços públicos são suportados por todos os cidadãos, mesmo os que deles não usufruem?

Apesar do quadro hostil, a Junta de Freguesia continua a fazer o seu trabalho, de que lhe damos conta, de forma resumida, nesta edição. Para além das suas funções administrativas e financeiras - tomada de decisões, execução do orçamento anual, arrecadar receitas, autorização de despesas, elaboração da conta de gerência, gestão do pessoal a freguesia, celebrar contratos, emitir licenças, aprovar regulamentos, instruir processos de contraordenação, cumprir obrigações legais - a junta de freguesia desempenha um papel social de ajuda pessoal aos seus habitantes, em especial às camadas da população mais fragilizadas pela conjuntura económico-financeira.

Por aqui, o interesse público confunde-se com o interesse das populações e é neste sentido que trabalhamos e, sobretudo, não nos demitindo das nossas funções, apesar das dificuldades. O momento é de muito trabalho e união, porque nos recusamos a desistir dos nossos e das nossas terras.

Por último, como estamos em plena época estival, uma palavra de boas vindas aos nossos emigrantes, que nos visitam nesta época do ano e o desejo a todos de um excelente verão quer vão para fora ou decidam usufruir de tudo o que o concelho de Avis tem para oferecer, porque, lá diz o povo e bem certo, que "tristezas não pagam dívidas", nem sequer as da "troika".

Anabela Calhau Pires Canela *Presidente da Junta de Freguesia de Avis*



Ordenação heráldica do brasão e bandeira

Publicada no Diário da República III Série de 04/06/2001

Armas - Escudo de ouro, duas águias abatidas de negro, lampassadas, bicadas e armadas de vermelho, alinhadas em faixa, a da dextra voltada, entre cruz da Ordem de Avis, em chefe e uma campanha diminuta onçada de azul e prata de três peças. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: " FREGUESIA DE AVIS " .

Ficha técnica

Propriedade - Junta de Freguesia de Avis

Morada Rua Plano de Urbanização, 7480-150 Avis

Telefone 242 412 401 | **Fax** 242 412 401 | **email**

jfreg.avis@mail.telepac.pt

site www.jf-avis.pt **facebook** junta freguesia avis

Director Anabela Calhau Pires Canela, Presidente da JF de Avis

Edição conversatrocada@gmail.com **Impressão** Imprime